

As constantes quedas de receita e o Estado ultrapassando o limite prudencial são cenários nada animadores que obrigará o Governo do Piauí a adotar medidas emergenciais. O comitê econômico do governador Wellington Dias (PT) estuda uma série de ações para conter um colapso financeiro. Entre as determinações está o de proibir hora extra, barrar novas contratações e congelar as despesas com pessoal.

Essa semana, <u>o governador afirmou que as finanças do Estado tinham chegado ao</u> "osso" e que haveriam novos cortes .

O secretário Estadual de Administração, Franzé Silva, antecipou para o Cidadeverde.com algumas medidas que deverão ser adotadas na área econômica.

"A primeira medida que vai ser tomada é que nenhuma Secretaria irá contratar hora extra, não pode haver contratação de novos servidores, não pode haver mudança de nível e não pode haver concessão de reajuste salariais. Qualquer mudança que causa impacto salarial está proibido", informou o secretário.

A lógica da lei complementar 101, que rege a Responsabilidade Fiscal é congelar a despesa com pessoal, segundo Franzé Silva.

Escrito por Saraiva Sáb, 23 de Setembro de 2017 08:16 - Última atualização Sáb, 23 de Setembro de 2017 08:21

